

## **Tomada de Posse do Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar Triênio 2022-2024**

[Vocativos]

Começo por agradecer a todos a vossa presença neste Ato de Tomada de Posse dos Conselhos dos Colégios de Especialidade da Ordem dos Farmacêuticos, presença que dignifica a Profissão Farmacêutica e a Ordem.

Em 15 de março de 2019, no salão nobre da Sede Nacional da Ordem dos Farmacêuticos, tomei posse como vogal do CCEFH. Assumiam a mesma função mais cinco colegas e a Presidente, colega Paula Campos. Para ela e para todos os que hoje cessam funções, as minhas primeiras palavras de agradecimento, pelo empenho demonstrado ao longo deste mandato, e pelo legado de conhecimento e experiência.

Há 3 anos atrás, estávamos cientes dos desafios e responsabilidades que, objetivamente, julgávamos conhecer.

O que se passou depois, é do conhecimento de todos! Um mundo diferente, diverso do então esperado. Na Vida e na Saúde, onde trabalhamos. Na Economia e na Sociedade.

Adaptámo-nos. Reinventámo-nos como pessoas e como profissionais. Seguimos em frente.

Há cerca de um mês, o impensável volta a acontecer. Inexplicavelmente. Pela mão do Homem. Com consequências já conhecidas – devastadoras – sobre a vida e a autodeterminação de um povo e, com consequências à escala mundial ainda incertas, sobre a vida, a Economia, a Sociedade e, novamente, sobre a Saúde, onde trabalhamos.

É neste cenário incerto, mas com determinação, que tenho a honra e o privilégio de hoje tomar posse como Presidente do Conselho do Colégio de Especialidade em Farmácia Hospitalar da Ordem dos Farmacêuticos,

juntamente com os restantes membros deste Conselho que me irão acompanhar. Para eles a minha segunda palavra de agradecimento, pelos desafios que estão dispostos a assumir, apesar dos sacrifícios familiares e profissionais que, previsivelmente lhes serão exigidos nos próximos três anos.

Quero também saudar o Senhor Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos, Professor Hélder Mota Filipe, e restantes Órgãos da Direção Nacional, bem como colegas dos diversos Colégios de Especialidade, desejando os maiores sucessos na prossecução da missão que lhes compete: o vosso e nosso êxito será o êxito da profissão!

Para tal, Sr. Bastonário, pode contar com total apoio, disponibilidade e trabalho do Colégio que represento.

Este Conselho do Colégio de Farmácia Hospitalar é continuador natural de um projeto iniciado no mandato anterior, e conta agora com o contributo e inovação, que o processo de renovação resultante do sufrágio, necessariamente acarreta.

Continuaremos, dentro das nossas competências, a estreita colaboração com a Direção Nacional da Ordem e Sindicatos, para que a carreira farmacêutica chegue a todos, sinalizando, sempre que conhecidas, as injustiças e iniquidades. Temos a obrigação, governo, e associações profissionais do setor, de criar condições para que o capital Humano, que é no fundo a dimensão mais importante do sistema, consiga ser atraído, recompensado com dignidade e, conseqüentemente, retido, mantendo todo o seu empenho.

Temos sinais, e queremos acreditar que o ciclo de formação especializada para farmacêuticos – Residência, é um projeto irreversível, que se iniciará, finalmente, em janeiro de 2023. Trabalhámos e continuaremos a trabalhar, em articulação com a Comissão Nacional da Residência Farmacêutica, na definição e aperfeiçoamento dos critérios de idoneidade dos locais de formação, elaboração do programa formativo e, também agora, na elaboração de critérios de avaliação dos futuros Residentes, que se pretendem justos e equitativos.

No campo das Boas Práticas Profissionais queremos continuar a trabalhar na finalização dos manuais em curso (Capítulo da Distribuição, do Manual

de Boas Práticas Profissionais, Nutrição Artificial, Ensaios Clínicos), bem como promover o início de documentos de consenso em áreas específicas onde é sentida a sua falta, como por exemplo os Cuidados de Saúde Primários.

Sem deixar de lado a componente do processo logístico de Farmácia Hospitalar, criando e aperfeiçoando circuitos seguros para o medicamento, defendemos um forte envolvimento dos farmacêuticos na componente assistencial, no hospital ou onde quer que exerçam. Indispensável a este processo, é o acesso partilhado e interdisciplinar do farmacêutico, enquanto profissional de saúde, aos dados de saúde do doente, com possibilidade de registo da sua intervenção. Sendo já uma realidade para alguns, continua, infelizmente, uma miragem para outros. Este é também um ponto que o CCEFH, juntamente com outros Colégios e Direção Nacional têm de trabalhar, por forma a que faça parte do quotidiano de todos os farmacêuticos no Sistema Nacional de Saúde. Pelos profissionais, mas, sobretudo, pela pessoa com doença.

No âmbito da formação especializada, planeamos estabelecer parcerias com a Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares, Sociedade Portuguesa dos Farmacêuticos dos Cuidados de Saúde, Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares e Academias, entre outras, para cumprimento de plano formativo com níveis diferentes de complexidade, sinalizando necessidades e creditando atividades.

Por último, desenvolveremos todos os esforços para que este seja um Colégio de proximidade, otimizando a ligação aos membros especialistas, estreitando a ligação e promovendo a inclusão de todos.

Não posso terminar sem manifestar a minha gratidão, também, à minha mulher Ana Teresa, aos meus filhos Vasco e Maria Teresa, e restante família e amigos, pelos serões que subtraio ao seu convívio, ao empenhar-me neste projeto.

Gratidão também para com a equipa onde trabalho, na pessoa da Diretora Olímpia Fonseca, pelo esforço acrescido que, por vezes tem de fazer para cobrir a minha ausência. Faço-o pelo bem comum.

Termino, agora sim, inspirando-me em Theodore Roosevelt: “este é um Colégio que pretende manter os olhos fixos nas estrelas, mas os pés assentes na terra”

Muito obrigado pela vossa atenção